

**CONSTITUINTES QUÍMICOS DAS FOLHAS DE *Croton lobatus* E DAS PARTES AÉREAS DE *Croton trinitatis*.** **Silva, J. C.<sup>1</sup>**; Silva, J. K. R. da<sup>2</sup>; Guilhon, G. M. S. P.<sup>3</sup>; Müller, A. H.<sup>3</sup>; Arruda, M. S. P.<sup>3</sup>; Santos, L. S.<sup>3</sup>; Secco, R. S.<sup>4</sup>; Rebelo, M. M.<sup>5</sup>. <sup>1</sup> Aluno de Pós-graduação do curso de química/Universidade federal do Pará; <sup>2</sup> Estudante de Graduação/ Universidade Federal do Pará; <sup>3</sup> Pesquisador do departamento de química/ Universidade federal do Pará; <sup>4</sup> Pesquisador do departamento de Botânica/ Museu Paraense Emílio Goeldi. <sup>5</sup>Bolsista IC/CNPq/Universidade Federal do Pará; (jcsilva@nutilus.com.br).

As espécies *Croton trinitatis* e *Croton lobatus* são ervas anuais geralmente ruderais ou invasoras que pertencem ao gênero *Croton*, o segundo mais amplo da família *Euphorbiaceae*. O gênero *Croton* possui espécies geralmente odoríferas que contém um látex cáustico que causa dermatite e que pode ser venenoso. Os metabólitos encontrados em espécies de *Croton* pertencem principalmente à classe dos diterpenos e alcalóides, flavonóides são de ocorrência apenas esporádica. *C. lobatus* e *C. trinitatis* foram coletadas nas cidades paraenses de Belém e Barcarena, respectivamente, e foram identificadas no herbário do Museu Paraense Emílio Goeldi. As folhas de *C. lobatus* e as partes aéreas de *C. trinitatis* foram secas, moídas e extraídas com solventes orgânicos de crescente polaridade (hexano, diclorometano, acetato de etila e metanol) e os extratos obtidos foram submetidos a fracionamentos em coluna de sílica-gel. Em comunicações anteriores divulgamos as substâncias isoladas das partes aéreas de *C. trinitatis*: o esteróide sitosterol, ácidos graxos e as flavonas dimetilapigenina e pilofína, e das folhas de *C. lobatus*: o esteróide estigmasterol e a flavona vitexina. No presente trabalho apresentamos a flavona apigenina isolada de *C. lobatus*, e o diidroflavonol 3-acetóxi- 6-hidróxi-5,7,4'-trimetoxiflavanona de *C. trinitatis*, que foram identificadas através de métodos espectroscópicos e por comparações com dados da literatura. Os flavonóides são substâncias de ocorrência natural que atuam nas plantas como pigmentos de flores, agentes quelantes de metais nocivos para as plantas e agentes redutores. Estudos sobre a atividade dos flavonóides evidenciam várias potencialidades terapêuticas como antihepatotóxica, antialérgica, antiosteoporótica, efeitos antitumorais, antiinflamatório, entre outros. (Projeto financiado pelo CAPES/ FUNADESP).